

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GTFAD/SCDTV/COAGRAVOS

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/entomologjabahia/dengue

www.bahiacontraadengue.com.br

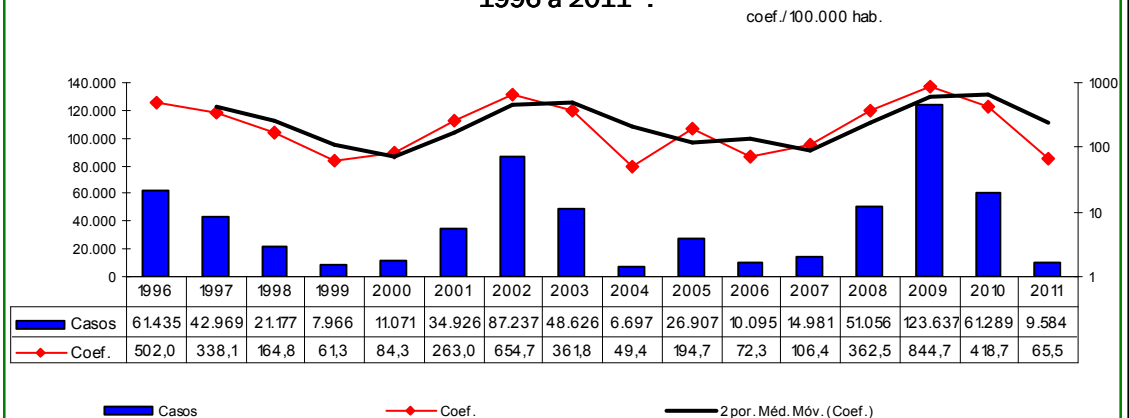
divep.gtfad@saude.ba.gov.br

9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2011, até a semana epidemiológica 10 (12/03) foram notificados 9.584 casos de Dengue na Bahia. No mesmo período de 2010 registraram-se 11.679 casos, correspondendo a uma redução de **17,9%** (Fig. 1). Até o momento, 277 (66,4%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se os municípios de Barreiras, Irecê, Feira de Santana, São Gabriel, Salvador, Porto Seguro, Gentio do Ouro, Jussara, Eunápolis e Central por concentrarem 54,2% das notificações.

Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2011*.

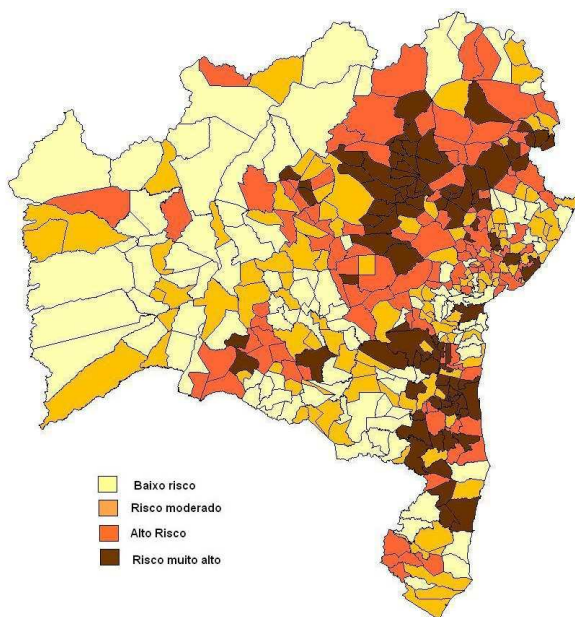


Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram notificados 57 casos, com confirmação de 28 casos até o momento em 14 municípios. Entre os casos graves, houve confirmação de 03 óbito (Jequié, Madre de Deus e Porto Seguro).

Fig.2 - Mapa de vulnerabilidade para epidemia de Dengue pelo sorotipo DENV1 no ano de 2011, Bahia.*



Fonte: Sesab/ IBGE – Sinan/ SISFAD/ DATASUS. * Dados sujeitos a alterações

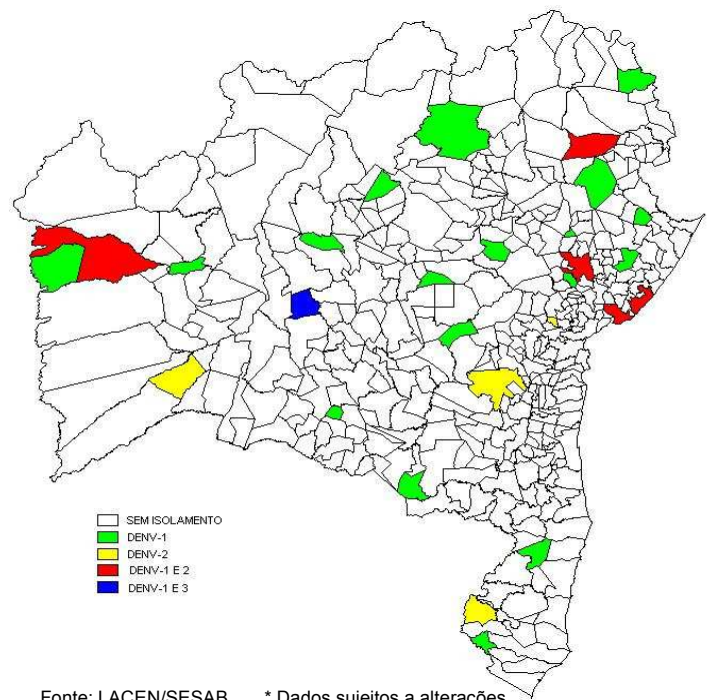
Conforme matriz de vulnerabilidade construída para identificar os municípios com maior risco para epidemias pela DENV1, 92 municípios do estado foram classificados como “risco muito alto” e 106 municípios como “alto risco”(Fig.2). Por outro lado, os demais municípios também devem estar alertas, considerando a possibilidade de introdução do sorotipo DENV4. Vale salientar que o Ministério da Saúde, aplicando a mesma metodologia para os estados, classificou a Bahia como de “risco muito alto”.

Vigilância Laboratorial da Dengue

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 1.840 amostras de sorologia processadas, 898 foram positivas, representando 48,8% de positividade.

O monitoramento dos sorotipos virais no ano de 2011 demonstra a predominância do DENV1, que foi identificado em 22 municípios e representa 81,8% dos isolamentos virais do ano atual (Fig.3). O DENV2 foi identificado em 10 municípios, correspondendo a 16,1% dos sorotipos isolados pelo LACEN. O DENV3 foi isolado apenas no município de Boquira, até o momento

Figura 3 - Mapa dos sorotipos isolados, Bahia, 2011.



Introdução do sorotipo DENV 4 na Bahia

No dia 15/03/2011 foi identificado através do exame de isolamento viral, um caso de Dengue pelo sorotipo DENV4, o qual não circulava no Estado da Bahia até o momento. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 30 anos, residente do município de Salvador.

No dia 17/03 o LACEN informou o 2º caso de DENV4, identificado pelo mesmo tipo de exame, em amostra de paciente também residente de Salvador, 27 anos, sexo masculino.

Diante dos fatos acima, além das atividades de rotina do programa de controle da Dengue, foram desencadeadas diversas ações pela SESAB e Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, de forma conjunta e imediata, dentre as quais destacam-se as ações abaixo:

- Envio de amostras dos casos para os laboratórios de referência nacional para realização de contraprova e exames complementares;
- Instalação de Sala de Situação para o monitoramento diário das ações propostas;
- Busca ativa de outros casos com sintomas de Dengue nas áreas próximas dos casos de DENV4;
- Intensificação das atividades de eliminação e/ou tratamento químico dos criadouros do vetor da Dengue (*Aedes aegypti*) identificados;
- Aplicação de inseticida utilizando equipamentos costais nas áreas com casos de Dengue, com o intuito de bloquear a transmissão e minimizar efeitos de possível epidemia.

Desde a introdução do sorotipo DENV4 no Estado de Roraima, em julho de 2010, a Bahia vem intensificando o monitoramento da circulação viral com intuito de detectar precocemente a sua presença no território baiano para adoção imediata de medidas de bloqueio da transmissão da doença, diminuindo desta forma o risco de uma possível epidemia.

Dessa forma, a SESAB alerta a população para a necessidade de procurar a unidade de saúde mais próxima à sua residência, caso apresente sinais e sintomas da Dengue (febre alta, dores no corpo, manchas vermelhas na pele, dor nos olhos, fraqueza, náuseas e vômitos).